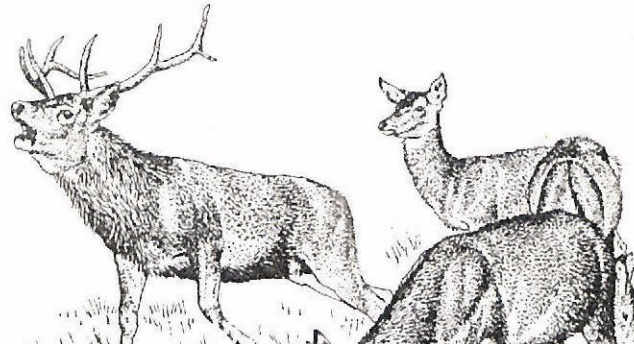




ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO



**CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO
DA IMPLEMENTAÇÃO DO CENTRO NACIONAL
DE PRODUÇÃO DO VEADO**

TAPADA DUCAL DE VILA VIÇOSA
(TAPADA PEQUENA)

PRODUÇÃO FLORESTAL

Relatório ao Trabalho de Fim de Curso

Júlio Manuel F. Silva Ruivo

CASTELO BRANCO

1990

INDICE

Introdução	5
1 - Breve resenha histórica da Tapada Ducal de Vila Viçosa	8
2 - Enquadramento geográfico e caracterização geral da Tapada Ducal de Vila Viçosa	
2.1 - Enquadramento geográfico	10
2.2 - Relevo e orografia	12
2.3 - Clima	14
2.4 - Solos	17
2.5 - Recursos hidrográficos e águas à superfície	19
2.6 - Coberto vegetal	
2.6.1 - Enquadramento ecológico	24
2.6.2 - Vegetação actual	24
2.7 - Fauna	
2.7.1 - Outras espécies cinegéticas e não cinegéticas ocorrentes na Tapada de Vila Viçosa	28
3 - Veado	
3.1 - Caracterização geral	32
3.1.1 - Classificação sistemática	32
3.1.2 - Morfologia do veado	34
3.2 - Exigências ecológicas	40
3.3 - Comportamento	41
3.4 - Potencialidades da exploração cinegética do veado em Portugal	43
4 - Caracterização da população existente na Tapada de Vila Viçosa; resultados dos sensus efectuados nos anos de 1988 e 1989	
4.1 - Métodos utilizados	46
4.2 - Número de animais	47
4.3 - Qualidade dos animais	52

5 - <i>Análise dos factores limitantes para a intensificação da produção de veados - Proposta de melhoramento.</i>	
<i>Aspectos particulares da produção de veados para repovoamento cinegético</i>	53
5.1 - <i>Alimentação</i>	54
5.1.1 - <i>Alimentação do veado</i>	54
5.2 - <i>Condições de alimentação a criar</i>	58
5.2.1 - <i>Cálculo das disponibilidades em alimento após a instalação das pastagens</i>	63
5.3 - <i>Disponibilidades de água</i>	66
5.4 - <i>Coberto térmico</i>	66
5.5 - <i>Fenómeno de competição com outras espécies</i>	67
5.6 - <i>Controlo de predadores</i>	67
5.7 - <i>Stress - Relações intra-específicas</i>	68
5.8 - <i>Parasitas e doenças</i>	69
6 - <i>Gestão de população</i>	
6.1 - <i>Determinação da carga máxima e da estrutura ideal para a população</i>	72
6.2 - <i>Controlo de qualidade da população</i>	76
6.3 - <i>Saída de animais</i>	80
7 - <i>Conclusões</i>	86
8 - <i>Referências bibliográficas</i>	87
9 - <i>Anexos</i>	93

Introdução

Ao abrigo do Decreto-Lei nº 274-A/88 de 3 de Agosto, são criadas zonas de caça especial a nível Nacional, dando um novo sentido à exploração e prática cinegéticas em Portugal. Como consequência desta reabertura do sector cinegético às entidades privadas, associativas ou não, a procura para repovoamento das espécies cinegéticas em geral, e das de caça maior em especial, aumentou enormemente nos últimos dois anos.

No que se refere ao veado em particular, dado o enorme interesse que a sua caça vem despertando e as grandes potencialidades que o nosso País oferece para o seu fomento e exploração, nomeadamente nas regiões menos povoadas do interior, não existia até à data nenhum núcleo de reprodução, sendo todos os efectivos existentes provenientes da vizinha Espanha. Em boa hora, os Serviços Florestais, através do seu Departamento de Caça, decidiram deitar mãos à obra para ir ao encontro das inúmeras solicitações existentes, criando aquele que será o primeiro Centro de Reprodução do Veado Português na Tapada Ducal de Vila Viçosa (Tapada Pequena), onde existe desde 1983 um dos poucos núcleos de cervídeos no nosso País.

É neste sentido que surge a necessidade de realizar este trabalho, ou seja, da exigência de estudar as potencialidades reais de criação de veados na Tapada de Vila Viçosa com os objectivos já enunciados e de estabelecer um plano a curto prazo para o desenvolvimento dessa actividade.

As experiências Europeias, e em especial Ibéricas, deste tipo de produção são escassas, recentes e pouco documentadas, todas elas baseadas em processos ainda experimentais. Assim sendo, dispõe-se de muito pouca bibliografia específica e fundamentalmente faltam “modelos concretos de situações semelhantes que sirvam de base à elaboração de um plano para a implementação e programação das actividades deste centro.

Deste modo procurou-se, por um lado estudar detalhadamente todos os condicionalismos ecológicos existentes na Tapada de Vila Viçosa e por outro lado referir as exigências do veado no que diz respeito ao habitat de uma forma geral e as particularidades do seu comportamento sexual e social.

Tendo em conta tudo isto e as características específicas dos objectivos deste trabalho, em que a manutenção e maximização da qualidade do núcleo reprodutor existente é de fundamental importância, procura-se enunciar um conjunto de medidas de base que proporcionem condições de alimentação, água, refúgio e abrigo, capazes de garantir o êxito do empreendimento a curto, médio e longo prazo.

Dada a falta de informação já referida, grande parte destas medidas e a gestão da população a médio e longo prazo, possuem carácter experimental, no sentido de que não se pode prever com rigor a resposta da população de veados no que diz respeito ao seu crescimento e comportamento, e de que se torna impossível ‘à priori’ determinar qual o número máximo de animais reprodutores que a Tapada pode comportar e de animais que poderão sair anualmente.

Um empreendimento desta natureza exige um acompanhamento e estudo constante, de modo a registar e recolher dados precisos sobre a evolução da população e a poder ir ajustando as várias componentes de gestão de acordo com essa mesma evolução.